

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

**CADASTROU
VENDEU
ALUGOU RÁPIDO**

Especialista em Imóveis Comerciais e Residenciais



VALOR

CENTRO DE SOLUÇÕES EM IMÓVEIS MOBILIÁRIOS



**BAIXE
NOSSO
APP**

(79) 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br

[f](#) [i](#) [e](#) @valorimobiliaria

TURISMO

MITIDIERI CONFIRMA A VILA DO FORRÓ EM JULHO



Proposta do Governo visa preservar e valorizar a cultura, a arte, a história e a identidade do Estado





www.deso-se.com.br/tarifa-social



Tarifa Social

DESOS



Menu

Institucional

Desconto que

faz a diferença



Ouvidoria

Nossas Agên

Quadro Tarifário

Tarifa Social

Consultar Protocolo

DESOS Vida

Manual de Serviços

Requerimento de Documentos

Indicadores

Meio Ambiente



Acesse o QR code ao lado ou

deso-se.com.br

e faça sua solicitação.

3142 3000



DESOS
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE



OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL –

Por uma produção agrícola sustentável

9 ▶ CIFORMANDO – Bolsonaro inelegível agora pode ser um “tiro no pé” já para as eleições de 2024

POLÍTICA

36 ▶ Fábio Mitidieri: “O Arraiá do Povo trouxe benefícios concretos para a economia”

GERAL

45 ▶ Valor Imobiliária e Primasa Engenharia: Uma Aliança de Excelência no Mercado Imobiliário de Sergipe

48 ▶ Aracaju real começa a ser vista depois dos shows

ESPORTE

51 ▶ Campeonato Sergipano de Ciclismo chega ao Alto Sertão

O SOM DA HISTÓRIA

59 ▶ A música boa

FILOSOFIA & POLÍTICA

71 ▶ Bolsonaro está inelegível e o Brasil parcialmente livre de um perverso

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**Receba todos os dias nosso jornal online
CinformOline digital através do Whats App.**



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

POR UMA PRODUÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL

Esta semana a agricultura brasileira está em festa, com o anúncio de um volume de recursos inédito para o setor, com o Banco do Brasil, sozinho, injetando impressionantes R\$ 240 bilhões para financiar a safra 2023/2024.

A ecologia do Brasil, por outro lado, esteve sempre profundamente ligada à sua produção agrícola. Com vastas extensões de terras férteis, recursos naturais abundantes e um clima favorável, o país tem desempenhado um papel crucial no fornecimento de alimentos para o mundo. No entanto, a produção agrícola no Brasil enfrenta desafios desafiadores, que devem ser considerados de forma proativa e sustentável.

Uma das principais preocupações é a preservação ambiental. Embora a agricultura seja essencial para alimentar uma população crescente, é fundamental equilibrar essa necessidade com a proteção dos ecossistemas naturais. O desmatamento ilegal, por exemplo, tem sido uma preocupação constante, pois resulta na perda de biodiversidade e na degradação dos recursos naturais. É fundamental que o governo brasileiro intensifique seus esforços para combater o desmatamento, fortalecendo a aplicação das leis ambientais e promovendo práticas agrícolas.

Além disso, a produção agrícola no Brasil precisa lidar com a questão do uso de agrotóxicos. Embora esses produtos possam ser necessários para proteger as plantações de pragas e doenças, é crucial que seu uso seja regulamentado de forma rigorosa e responsável. Os agricultores devem receber treinamento adequado sobre o uso seguro de agrotóxicos e serem incentivados a adotar métodos de controle de pragas mais atraentes, como a agricultura orgânica. Além disso, é importante investir em pesquisas

para desenvolver alternativas mais seguras e eficazes aos agrotóxicos convencionais.



Uma das principais preocupações é a preservação ambiental. Embora a agricultura seja essencial para alimentar uma população crescente, é fundamental equilibrar essa necessidade com a proteção dos ecossistemas naturais

Outro desafio que a produção agrícola enfrenta é a questão da concentração de terras. No Brasil, ainda existe uma distribuição desigual das terras, com grandes propriedades dominando a paisagem agrícola. Essa concentração impede o acesso de pequenos agricultores à terra e limita sua capacidade de produzir de forma sustentável. É fundamental implementar políticas que promovam a reforma agrária e incentivem a agricultura familiar, oferecendo assistência técnica, acesso ao crédito e mercados justos.

No entanto, apesar dos desafios, a produção agrícola no Brasil também apresenta

oportunidades. O país possui um imenso potencial para expandir sua produção de alimentos, impulsionado pelo aumento da demanda global e pelas inovações tecnológicas. A agricultura de precisão, por exemplo, oferece a possibilidade de otimizar o uso de insumos agrícolas, atender custos e impactos ambientais. Além disso, a diversificação da produção, com ênfase em culturas de alto valor agregado, pode aumentar a renda dos agricultores e fortalecer a competitividade do setor.

Para desfrutar plenamente dessas oportunidades, é necessário um compromisso conjunto de governos, agricultores, empresas e sociedade civil. É crucial investir em pesquisa e desenvolvimento agrícola, promover a educação rural e fornecer infraestrutura adequada, como estradas e armazenamento. Além disso, as políticas públicas devem incentivar práticas agrícolas sustentáveis.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

**HABACUQUE**
VILLACORTE

BOLSONARO INELEGÍVEL AGORA PODE SER UM “TIRO NO PÉ” JÁ PARA AS ELEIÇÕES DE 2024

Alguns adversários políticos, em especial os mais ligados à Esquerda, líderes de centrais sindicais e movimentos sociais fizeram “festa” após o julgamento do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, por maioria, determinou sua inelegibilidade pelos próximos

oito anos. Aliados dele avaliam que a decisão parte de um “conceito orquestrado”, uma espécie de “combinado”, entre o “Sistema” e o Poder Judiciário.

Analisando o fato (torna-lo inelegível), este colunista não tem rodeios: foi uma decisão muito rigorosa e raivosa (de cunho pessoal) por parte da maioria dos ministros julgadores. Não quero aqui anunciar que Jair Bolsonaro é uma figura inocente, que não conhecia as “regras do jogo” e que jamais se excedeu com as palavras! Isso não seria trabalhar com a verdade, até por entender que ele perdeu a reeleição, inclusive, pelos muitos erros que cometeu.

Mas não é razoável para ninguém, inclusive para seus adversários que não se posicionam com o “fígado” que a decisão do TSE (que pode ser mantida ou não pelo STF) abre precedentes graves contra a nossa democracia. Para este colunista, se questionar o sistema eleitoral é um ato antidemocrático, você praticamente falir uma das principais estatais do mundo com um esquema já provado de corrupção, de distribuição de dinheiro público, também é...

Se Bolsonaro ficou inelegível porque questionou a veracidade do sistema eleitoral e das instituições, Lula fez bem pior e hoje está novamente sentado na cadeira de presidente da República! E aqui não é aquele jogo de “quem é melhor que quem”! É apenas tentar analisar os fatos com um pouco de racionalidade. Infelizmente, temos sim um Poder Judiciário que se permitiu “contaminar” por interesses particulares, por questões pessoais; são juízes que já “legislavam” e agora querem “governar”!

Como qualquer outro cidadão comum também não vai querer questionar o sistema eleitoral, as instituições e o próprio Poder Judiciário? Antes falavam da “ditadura da toga”; agora uma “ditadura comunista”; e amanhã? E quando a “bolha estourar”? Onde chegaremos? Não podemos abrir mão do nosso maior “escudo”: a DEMOCRACIA! Isso vai muito além de Lula e Bolsonaro, de qualquer eleição presidencial! É do direito de ir e vir, do direito da live manifestação!

Bolsonaro está inelegível! Ponto! E o que muda? Ele pode não disputar as próximas

eleições, mas sua condenação é tão abusiva que o reflexo disso pode ser uma “enxurrada” de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores conservadores eleitos em 2024! A “grande mídia” pode até tentar manipular, mas as redes sociais não seguram! Impedir o ex-presidente de disputar qualquer pleito é sim um “tiro no pé”! E que ironia: graças ao voto! O “democrático” instrumento do povo a cada eleição...

VEJA ESSA!

Parece quase que, insustentável, o atual sistema de transporte coletivo da Grande Aracaju. Os defensores vão sempre argumentar que ele é integrado, o que é positivo sim, mas a crise no setor é tamanha que os ônibus velhos representam sérios riscos à segurança da coletividade.

E ESSA!

Com justiça, o vereador de Aracaju, Ricardo Marques (Cidadania) é um dos que mais cobram pela revitalização do sistema, mas o tempo vai passando, nada muda e, quase que diariamente, estamos vendo veículos

danificando, sem a mínima condição de saírem das garagens, imagine para transportar passageiros...

E A FISCALIZAÇÃO?

A pergunta de um milhão de dólares: caso aconteça um acidente com certa gravidade na Grande Aracaju, por conta da falta de manutenção dos veículos do transporte coletivo, quem será responsabilizado: as empresas? Os prefeitos da região? As superintendências responsáveis pelo controle do trânsito? Ou o vereador que está denunciando o “sistema”? Ricardo Marques, no País em que vivemos, é bom ficar atento...

PÓS-FESTA

Ainda sobre o transporte coletivo: este colunista é o maior defensor das festividades juninas, como o Arraiá do Povo, o Forró Caju, o Forró Siri e tantos outros; mas a segurança precisa ir além do entorno desses eventos. Sempre após as festas os registros de problemas dentro dos ônibus e dos terminais de integração.

ROUBOS E BRIGAS

Foram registradas brigas diversas e diversos

roubos nos terminais de integração por conta da superlotação dos veículos do transporte coletivo, um risco até para a integridade dos trabalhadores rodoviários. Chegou até a informação de um arrastão grave na madrugada desse domingo (2).

PRECISA AJUSTAR

Com bem disse o governador Fábio Mitidieri ao anunciar o Arraiá do Povo em 2024: é preciso reconhecer alguns erros, como ele fez, e buscar corrigir todos eles para que as festas do próximo ano sejam ainda melhores. Não ganha o governador, o governo ou as prefeituras: ganha o Turismo de Sergipe que passa a ser referência de organização no cenário nacional.

FÁBIO ACERTOU!

A manutenção da Vila do Forró no mês de Julho foi uma medida acertada do governador Fábio Mitidieri (PSD), porque valoriza os artistas sergipanos e o turismo, em pleno período de férias escolares, ajudando a toda a cadeia produtiva a ganhar mais, aquecendo a economia local. Agora é com a criatividade dos empresários para “fidelizar” os turistas para voltarem no próximo ano...

SOBRE O MDB

Assumir o comando do Diretório estadual do MDB em Sergipe foi um “movimento estratégico” do senador Alessandro Vieira. Por mais que alguns setores questionem suas sucessivas trocas de partido, talvez a maioria deles não tenha percebido que a mudança fragiliza ainda mais a oposição.

ESPAÇO ASSEGURADO

A leitura correta é a seguinte: mais importante do que dizer quantas filiações teve Alessandro é com quem e em qual palanque estará o MDB em Aracaju, por exemplo, no próximo ano? O que pode parecer uma “sigla” para muita gente, é de fato mais um espaço político para a situação.

PSDB/CIDADANIA

Sem contar outro aspecto: Alessandro vai tentar manter a boa relação que sempre teve com seus antigos correligionários da Federação PSDB/Cidadania. Podem, inclusive, formalizar uma aliança majoritária própria no próximo ano, caso o MDB não formalize o apoio ao candidato do bloco governista.

SOBRE CANINDÉ I

Diante do risco de um possível impeachment, o prefeito de Canindé do São Francisco, Weldo Mariano (PT), pediu afastamento do cargo, por motivos pessoais, por 180 dias. A pergunta que não quer calar: com a prefeitura agora sob o comando do vice, então todos os possíveis “pecados” do petista estarão perdoados?

SOBRE CANINDÉ II

Com a mudança de comando, quem passou a gerir os destinos da cidade foi o vice-prefeito Josenildo Almeida, o “Pank”. Weldo Mariano já havia sido afastado do cargo por denúncias formuladas pelo Ministério Público. Mas e como ficam os vereadores de Canindé diante desse afastamento? Vão silenciar e mais nada?

SOBRE CANINDÉ III

Talvez a mudança de comando, do prefeito para o vice, em Canindé do São Francisco, não resolva em definitivo os problemas registrados contra a administração. Não seria de bom tom que a Justiça (ou quem for de direito) procedesse numa intervenção administrativa para garantir a excelência dos serviços públicos?

BOMBA!

Setores de controle estão recebendo denúncias e monitorando os “movimentos” e “movimentações” de um prefeito do interior sergipano que, em meados de 2022, “queimou muito” para beneficiar um “ente querido”! A informação é que a “bomba” pode “estourar” muito em breve...

EXCLUSIVO!

O período junino está encerrando, mas o clima continua quente em Ribeirópolis. Com o lema “A festa acabou, a conta chegou”, o deputado estadual e pré-candidato Georgeo Passos (Cidadania) gravou um vídeo para questionar o investimento de R\$ 850 mil para o “Forró dos Sonhos” promovido pela gestão municipal, que agora anuncia o corte de gastos e centenas de demissões.

ALÔ RIBEIRÓPOLIS!

A informação é que o atual prefeito está exonerando cerca de 150 servidores (possivelmente comissionados e/ou terceirizados) para “ajustar as contas” da prefeitura. Georgeo Passos questiona porque

a gestão já, inclusive, anunciou atrações para a Festa do Aniversário da cidade em dezembro.

GEORGEO PASSOS

“O sonho acabou! Agora eles anunciam cortes de gastos, de despesas e até contratados podem perder seus empregos. E qual a justificativa? Foi falta de planejamento? Falta de organização? O que aconteceu? Onde está a responsabilidade do prefeito neste momento?”, questiona o adversário e deputado Georgeo Passos. Com a palavra, a prefeitura de Ribeirópolis...

SOBRE OS LIXÕES I

Em abril passado, o Ministério Público de Sergipe cobrou a elaboração, aprovação e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) dos lixões desativados. Em acordo com a Adema, o MPSE estipulou prazo de 30 dias para que seja elaborado um Termo de Referência que sirva de parâmetro para a elaboração dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs), em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

SOBRE OS LIXÕES II

Semanas depois, a Adema apresentou um Termo de Referência para elaboração dos Planos de Recuperação de Área Degradada (PRADs) em municípios que tiveram as atividades dos 'lixões' encerradas. A medida é fundamental para que se possa estabelecer um novo equilíbrio dinâmico dessas áreas, que foram, durante tantos anos, utilizadas de forma incorreta.

SOBRE OS LIXÕES III

A Política Nacional de Resíduos Sólidos classifica o passivo ambiental dos lixões, como áreas contaminadas, e áreas órfãs contaminadas, que deverão ser encerradas no país até 2 de agosto de 2024, segundo o Decreto nº 14.026/2020, Art. 54, que estabelece prazos de encerramento de Lixão no Brasil.

O QUE FOI FEITO?

A pergunta que não quer calar: como andam estas discussões? Considerando que temos apenas um mês para o encerramento desses lixões, é preciso que fique claro o que já está

efetivamente estabelecido, até para que novos problemas com lixões não venham à tona nos próximos meses...

PAULO JÚNIOR I

O deputado estadual Paulo Júnior (PV) apresentou indicações para recuperação asfáltica da rodovia SE-427, em Propriá, entre os povoados Boa Esperança e São Miguel, e para duplicação da ponte Aracaju-Socorro. A pauta mobilidade faz parte das demandas do parlamentar, que é membro da comissão de Transportes da Assembleia Legislativa.

PAULO JÚNIOR II

“A luta por mais mobilidade e conforto para moradores e trabalhadores da capital e do interior é uma constante no nosso mandato. Essas indicações objetivam dar segurança de tráfego para os moradores dos povoados Boa Esperança e São Miguel e para quem circula entre Aracaju e Socorro. Contamos com o bom senso do DER”, disse.

KAKÁ SANTOS I

Foi aprovado o Projeto de Lei nº 263/2023,

que institui o Dia Estadual de Tobias Barreto de Meneses, a ser comemorado anualmente em 7 de junho, data de nascimento do filósofo, escritor e jurista sergipano. O PL é de autoria do deputado estadual Kaká Santos (União).

KAKÁ SANTOS II

“Instituir o Dia Estadual de Tobias Barreto e incluir essa data no calendário de eventos do estado é reconhecer a grandiosa trajetória deste ilustre sergipano, com um trabalho de relevância nacional, e toda a sua contribuição para o direito, a filosofia e a literatura. É uma forma de enaltecer a história e preservar a memória deste intelectual que é motivo de orgulho para Sergipe”, destaca Kaká Santos.

KAKÁ SANTOS III

De acordo com o PL, na primeira semana do mês de junho poderão ser realizadas atividades comemorativas e educativas em escolas, universidades, museus, bibliotecas e demais instituições culturais do Estado, a fim de divulgar a vida e obra de Tobias Barreto. Ainda segundo o texto, o Poder Executivo, em conjunto com as Secretarias

de Cultura e Educação, deverá promover eventos, a exemplo de exposições, palestras, seminários, em homenagem ao poeta.

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde utilizou a tribuna para falar sobre o desabamento de um trecho da ciclovia da Orla Sul, em Aracaju. Para o parlamentar, a situação foi causada por um problema grave que vem gerando impactos em vários pontos da capital: a falta de planejamento.

BRENO GARIBALDE II

“Embaixo da ciclovia, passa uma tubulação de drenagem, que não está dando conta da quantidade de água. Essa é a primeira situação de muitas que vão acontecer ainda, já que as tubulações não vão dar conta. Estão impermeabilizando o solo da Zona de Expansão, e esse problema não é novidade, a gente já vem falando sobre isso, inclusive, semana passada eu abordei a questão do aterramento das lagoas, que está gerando impactos para a população. Até quando isso vai acontecer sem um planejamento? É uma situação muito preocupante”, declara Breno.

BRENO GARIBALDE III

Reivindicação constante em seu mandato, o vereador volta a abordar a importância da revisão do Plano Diretor de Aracaju.

“Precisamos discutir o Plano Diretor! A gente não está tocando no assunto e simplesmente a Zona de Expansão, como toda cidade, tá crescendo e cada vez mais áreas vêm sendo impermeabilizadas. Essa área de expansão me preocupa muito porque está ficando ilhada por não suportar a quantidade de água. As emergências climáticas estão gritando e a gente precisa ficar atento a isso”, ressalta o vereador.

PASTOR DIEGO I

Após a participação de integrantes do coletivo Mães para a Diversidade, em Sessão Plenária da Câmara Municipal de Aracaju (CMA), o vereador Pastor Diego (PP) marcou posição sobre as questões de identidade de gênero na infância e adolescência. Na ótica do parlamentar, crianças e adolescentes não possuem maturidade legal e psicológica suficientes para tomarem decisões significativas sobre a vida.

PASTOR DIEGO II

“O parlamento é o lugar do debate, do respeito, da humanidade e o lugar da divergência. Eu respeito a fala das mães, porém, discordo. Na minha concepção não existe criança A, B, C ou D. Entendo que existe infância, criança. Eu não consigo entender que uma criança tem maturidade para tomar decisões tão importantes, que vão determinar a sua vida completamente. Ainda mais em uma fase tão prematura, tão inicial”, declarou.

PASTOR DIEGO III

De acordo com o Ordenamento Jurídico Brasileiro, a criança e o adolescente até os 16 anos são absolutamente incapazes. A incapacidade, em regra, só cessa aos 18 anos, momento em que atinge a maioridade completa e se obtém a capacidade civil plena. “Ou seja, em essência, nos primeiros anos de vida, a criança não tem condições para avaliar com bom senso e clareza o suficiente para conduzir a própria vida nem tomar decisões. Ela precisa de total representação”, argumentou Pastor Diego, que também é advogado.

SEM MATURIDADE

Já do ponto de vista da Psicologia, entende-se que até os 11 anos o cérebro de um ser humano ainda não atingiu o pleno desenvolvimento. “Portanto, não devem ser estimuladas a passar por uma transição precoce. A criança não consegue ter a consciência plena de tomar até as decisões mais simples de sua vida. Como é que eu posso compreender que terá maturidade para tomar uma decisão sobre uma mudança que vai determinar a sua vida completamente? Uma escolha que determinará o seu futuro”, ressaltou o vereador.

PULANDO FASES

Partindo desse pressuposto, o parlamentar reforça que estão acelerando todas as etapas de formação da infância e juventude e que decisões complexas pertencem ao mundo adulto. “Eu digo isso com respeito, com amor, sem discurso de ódio. Para mim, criança é criança. Não existe criança A, B, C ou D. Deve ser respeitada, preservada e tratada como criança. Apenas quando atingir a fase adulta, tiver maturidade e consciência plena

para tomar as decisões, assuma e decida ser quem quiser ser”, completou Diego.

JOAQUIM DA JANELINHA I

Após aprovação na Câmara Municipal de Aracaju, do Projeto 10/2023, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (Solidariedade), fica permitida às pessoas diagnosticadas com doença renal crônica, a utilização das vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência – PCD.

JOAQUIM DA JANELINHA II

“Senti de perto todas as dificuldades de um doente renal crônico, já que acompanhei a minha esposa Sandra por todo este processo. Atualmente ela é transplantada, e, assim como ela, certo de que esta iniciativa irá contribuir muito com o interesse público local, percebi essa grande necessidade de implantação. Estou muito satisfeito com a aprovação”, pontuou Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA III

Sendo assim, é considerado para os devidos fins: os que fizeram transplante renal;

pacientes com insuficiência renal crônica; lesão renal progressiva e irreversível da função dos rins em sua fase mais avançada, com identificação no Código Internacional de Doenças –CID pelos números CID N 18.0, N 18,9 e Z94.0 (rim transplantado).

COMPROVAÇÃO

Vale lembrar que se faz necessário a devida comprovação, sendo exigido está sempre portada da declaração médica. Além disso, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – SMTT, deve emitir os cartões para as pessoas elencadas nesta Lei, sendo obrigatória a afixação no veículo, em local de fácil visibilidade.

YANDRA MOURA I

A Deputada Federal Yandra Moura (União) acompanhou o embaixador da Irlanda, Seán Hoy, o governador Fábio Mitidieri e toda a comitiva durante a visita à cidade de Divina Pastora. O objetivo foi apresentar ao embaixador o trabalho das rendeiras e os produtos de renda irlandesa feito no município.

YANDRA MOURA II

A presença ativa da Deputada Yandra Moura ressalta o quanto ela tem trabalhado pela valorização da cultura local. “Tenho dito o quanto é importante não deixar morrer a nossa renda irlandesa de Sergipe. Faço questão de consumir a renda irlandesa, estou vestindo uma peça que foi feita pelas mãos de rendeiras desta cidade. Levo em diversas oportunidades para mostrar às deputadas e deputados federais esse trabalho que é feito aqui em Divina Pastora, no berço da renda irlandesa”, destacou a parlamentar.

YANDRA MOURA III

“A renda irlandesa é um tesouro cultural que precisamos preservar e valorizar. Estou orgulhosa de promover essa arte única e de receber o embaixador Seán Hoy em Sergipe. Contem comigo pra não deixar morrer a nossa cultura, nosso artesanato. Pois nós temos, além dessa deputada aqui, um governador que se preocupa também com a causa”, reforçou Yandra Moura.

AMIGOS DO WILLIAM I

Um dos núcleos habitacionais mais populosos de Aracaju, o conjunto Augusto Franco, vai ser palco

de uma das festas mais animadas da cidade: o 'Arraiá Amigos de William'. A festa já é tradição na região e movimenta tanto o comércio local quanto a cultura junina, além de ser solidária, como explica o idealizador William Fonseca.

AMIGOS DO WILLIAM II

“Para curtir as cinco atrações já confirmadas do Arraiá - que acontece no dia 8 de julho, às 20h, no Gonzagão - os forrozeiros precisam de convite e mais dois quilos de alimento não perecível. Todas as doações arrecadadas são entregues para famílias de baixa renda, diversas instituições e igrejas”, conta William.

AMIGOS DO WILLIAM III

Em sua 4ª edição, o evento promete uma noite com muito forró ao som do 'Trio Piauí, Os Três MOLEQUES, baú das Antigas, Zuerões do Forró e Dedé Brasil e Jeanny Lins'. “Nossa festa é feita para o público que ama um forrozinho. É uma festa para amigos que foi crescendo e que caiu no gosto das pessoas”, revela o idealizador.

ELEIÇÕES/SINDISAN I

Nos dias 4 e 5 de julho serão realizadas

as eleições para escolha dos membros da direção Executiva, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes do SINDISAN para o triênio 2023-2026 e, também, para escolha do representante dos trabalhadores da DESO que irá compor o Conselho de Administração da Companhia no biênio 2023-2025.

ELEIÇÕES/SINDISAN II

Em ambas as eleições, apenas uma chapa foi inscrita: Chapa 1 (Unidade, Resistência e Luta para a direção sindical) formada por Antônio Carlos da Silva Góis, Elber Vinícius Rocha Santos e Raimundo José Cardoso Filho, para a escolha da representação dos trabalhadores da DESO.

ELEIÇÕES/SINDISAN III

De acordo com a diretora de Administração e Finanças do sindicato, Iara Nascimento, toda a logística para as duas eleições está preparada. Das 7h às 17h, nos dois dias, haverá urna nas sedes do sindicato, da DESO e da CODERSE, além de urnas itinerantes que percorrerão as demais unidades das duas companhias em todo o estado e, também, os SAAEs de Estância, Capela e São Cristóvão.

ALÔ LAGARTO!

O Festival da Mandioca registrou, em mais um ano, recorde de público. Mais de 220 mil pessoas lotaram a praça do Tanque Grande para curtir os shows de Wesley Safadão, Xand Avião, Ana Castela, Gustavo Mioto, Nattan, Zé Vaqueiro, Alceu Valença, Adelmário Coelho, Avine Viny e Samyra Show

FESTIVAL DA MANDIOCA

Foram mais de 25 atrações que animaram o público e levaram muita emoção durante os quatro dias de festa com shows de Antenor Nunes, Carlos Rabelo, Dhi Piseiro, Lourinho do Forró, Zueirões do Forró, Cássio Júnior, Igor Sanfona, Paulo Santos, Walter Nogueira, Trio Ave Rara, Cintura Fina, Whalace Dhi Mamãe, Danielzinho Caceteiro, Helder Nascimento e Forró 10 também fizeram parte da grade de artistas.

HILDA RIBEIRO I

“Gostaria de agradecer à população lagartense por mais um ano de sucesso, pela receptividade, paz, trabalho e animação. O Festival da Mandioca se concretizou como uma das maiores

festas do período junino do País”, afirmou a prefeita Hilda Ribeiro. Durante todo o Festival da Mandioca circulou na economia de Lagarto mais de R\$ 40 milhões com os mais de 1 mil empregos gerados nos setores de bebidas, hotelaria, confecção, calçados, gastronomia em geral; e serviços de táxi, mototáxi e motoristas de aplicativos.

HILDA RIBEIRO II

“Pensamos em tudo. Foi feito um planejamento durante meses. Tudo foi idealizado com dedicação para oferecermos uma bela festa para o povo de Lagarto e que os turistas e visitantes estivessem à vontade. Gostaria de agradecer a todos os servidores da Prefeitura que estiveram envolvidos nessa festa perfeita”, afirmou a prefeita Hilda.

MARISA MONTE I

Sem tocar em Sergipe desde 2016, mas cheia de saudade, uma das cantoras mais respeitadas e amadas do Brasil - Marisa Monte - promete uma volta de “Portas” abertas pros fãs e casa cheia no dia 19 de agosto no Constâncio Vieira. A passagem

pela cidade faz parte do encerramento do ciclo da turnê “Portas” pelo Nordeste. Além das canções do novo álbum, o repertório do show destaca os momentos importantes da carreira de mais de três décadas da cantora e compositora.

MARISA MONTE II

Com direção e concepção visual de Marisa Monte, Cláudio Torres e Batman Zavareze, no palco Marisa é acompanhada por Dadi (baixo, teclado e guitarra), Davi Moraes (guitarras), Pupillo (bateria), Pretinho da Serrinha (percussão, cavaquinho e voz), Chico Brown (teclado, guitarra, baixo e voz), Antonio Neves (trombone, adaptações e arranjos de metais), Eduardo Santanna (trompete e flugelhorn) e Lessa (flauta e sax).

MARISA MONTE III

Os ingressos já estão disponíveis a partir de R\$ 110, na Eventim (app e site). O show é mais uma realização da LS Entretenimento, que já anuncia em primeira mão um segundo semestre cheio de boa música para Sergipe.

ADESCRITA I

No último mês de Maio, a Associação de Desenvolvimento Social e Cultural Santa Rita (ADESCRITA), comemorou dois anos de existência, data em houve uma pequena comemoração. Mesmo diante de tantas dificuldades enfrentadas, a direção da entidade avalia que o saldo tem sido positivo.

ADESCRITA II

“Nesses dois anos realizamos parcerias importantes como, por exemplo, com o BANESE, que doou 1 computador, birô e cadeiras para melhor atendermos aos nossos associados; outras parcerias foram realizadas com a Comunidade Ojú Ifá, com a Associação das Marisqueiras e a Associação de Catadoras e Catadores de Mangaba Pe. Luiz Lemper. Com essas parcerias foi possível a distribuição de cestas básicas com vale gás, roupas para nossas crianças, dentre outras ações; realizamos alguns encaminhamentos, tirando dúvidas sobre o INSS e o acesso ao BPC, para alguns dos nossos associados”, explica a entidade em nota.

CRÍTICAS E SUGESTÕES
habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CIFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
EMPREGO &
TRABALHO,
SAÚDE,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS E
OLHO VIVO**



WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online
CinformOline digital através do Whats App.





FÁBIO MITIDIERI

“O ARRAIÁ DO POVO TROUXE BENEFÍCIOS CONCRETOS PARA A ECONOMIA”

● Estratégia do governador com essa prorrogação é de impulsionar o turismo, além da geração de emprego e renda

O Arraiá do Povo, festejo junino realizado pelo Governo de Sergipe ao longo dos últimos 31 dias, teve o seu último dia de programação, no sábado, 1º de julho, marcado pela presença de milhares de forrozeiros e do governador do estado, Fábio Mitidieri, que, além de participar de mais uma noite de festividade, enriquecida pela cultura, tradição e valorização dos artistas locais, fez o anúncio aos sergipanos e visitantes da prorrogação, por mais um mês, da Vila do Forró.

Em seu discurso, o governador informou que a cidade cenográfica, que tem atraído tantos turistas e público do próprio estado, permanecerá aberta durante todo o mês de julho, oferecendo uma programação cultural e artística, de terça a domingo, das 17h às 23h, voltada à celebração da arte e do talento dos artistas sergipanos, uma forma de oferecer ainda mais diversão, cultura e sergipanidade em um ambiente seguro para toda a família.

Com essa decisão, o Governo do Estado reafirma seu compromisso em preservar e valorizar a cultura, a arte, a história e a



identidade sergipana, transformando a Vila do Forró em um ponto de referência para aqueles que desejam vivenciar uma experiência única e acolhedora da autêntica cultura nordestina.

No encerramento do Arraiá do Povo, o governador Fábio fez questão de compartilhar sua empolgação ao anunciar a continuidade das festividades na Vila do Forró ao longo do mês de julho. De acordo com ele, essa iniciativa estratégica tem como objetivo impulsionar o turismo e movimentar a economia sergipana durante o período de férias escolares,

especialmente entre os moradores da capital e os visitantes do interior do estado. Além disso, a extensão da programação cultural proporciona aos turistas uma opção adicional de entretenimento e imersão na cultura sergipana no decorrer das próximas quatro semanas.



**O Barracão Cultural também
continuará a promover apresentações
vibrantes de bandas, grupos folclóricos
e quadrilhas juninas”**

TURISMO IMPULSIONADO

“A realização do Arraiá do Povo resultou em benefícios concretos para a economia local. Não foi somente um festejo, mas também um investimento que gerou empregos e renda aos sergipanos. É por isso que, durante todo o mês de julho, a Vila do Forró seguirá impulsionando, ainda mais, a economia, ao proporcionar alegria e uma imersão cultural, não apenas para nossa população, mas também para os turistas, que poderão desfrutar das nossas belezas e tradições. As famílias poderão aproveitar a beleza do Barracão Cultural,

IGOR MATIAS



do artesanato, da igrejinha e do Coreto da Marluce. Essa atmosfera encantadora permanecerá ao longo do mês, trazendo frutos contínuos”, disse Fábio, ao agradecer a todos que fizeram parte da concretização do Arraiá do Povo, especialmente os sergipanos.

“Gostaria de expressar minha gratidão a todos que estiveram presentes no Arraiá do Povo. Muitas pessoas trabalharam arduamente para que esse evento se tornasse realidade,

mas nada disso seria possível sem a energia e o calor humano de vocês, que vieram desfrutar e prestigiar essa celebração que resgata nossa tradição e o orgulho de sermos o país do forró. Agradeço a cada um de vocês por tornarem essa festa grandiosa possível”, celebrou Fábio.

Mitidieri também fez um balanço positivo dos primeiros 30 dias do Arraiá do Povo, destacando os impactos positivos para o comércio local. “Todos têm motivos para comemorar. O emprego e a renda foram impulsionados, e estamos confiantes de que os números oficiais que serão divulgados à imprensa reforçarão esse sucesso. Geramos empregos, renda, alegria, diversão e emoção”, comemorou, ao ressaltar, ainda, a importância de transformar a promoção do Arraiá do Povo em uma política pública contínua.

“Pretendemos continuar divulgando Sergipe como o país do forró por todo Brasil, atraindo cada vez mais turistas e mostrando as belezas e cultura do nosso estado. A festa veio para ficar, e faremos melhorias constantes. Ampliaremos a área do evento, pois o sucesso foi tão grande

que o espaço atual se tornou pequeno. Vamos buscar proporcionar uma experiência cada vez melhor, pois estamos empenhados em promover momentos inesquecíveis”, frisou Fábio.

IMERSÃO CULTURAL

Ao visitar a Vila do Forró em julho, os entusiastas da cultura local e os turistas poderão desfrutar de uma variedade de atrações musicais, como os trios de forró, que se apresentarão no Coreto da Marluce. O Barracão Cultural também continuará a promover apresentações vibrantes de bandas, grupos folclóricos e quadrilhas juninas, seguindo a tradição do mês de junho. Não poderia faltar o tão esperado Arraiá Mirim, um evento especialmente projetado para o público infantil, que acontecerá nos finais de semana no Barracão Cultural, com uma programação lúdica e divertida.

Todas as atrações culturais e artísticas, tanto para adultos quanto para crianças, serão exclusivamente sergipanas. Essa valorização dos talentos locais tem como objetivo não apenas enaltecer os artistas do estado, mas também

impulsionar a economia da cultura e das artes em Sergipe, gerando mais oportunidades e renda para esse setor tão importante.



A cidade cenográfica permanecerá aberta durante todo o mês de julho”

E não é só isso. As charmosas casinhas que compõem a cidade cenográfica também permanecerão abertas ao público. Assim, os visitantes poderão explorar a encantadora Capelinha, conferir os espaços com exposição e venda de produtos do artesanato sergipano, além de se deliciar com as irresistíveis opções de comidas típicas.

SUCESSO

Com mais de 30 dias de festejos, o Arraiá do Povo se estabeleceu como uma das festas mais aguardadas no Calendário de Eventos do Estado. Na capital, a celebração se desdobrou em cinco pontos diferentes, incluindo a Orla da Atalaia, a Rua São João, o Gonzagão, o Centro de Criatividade e o 18 do Forte. Ao todo, foram mais de 250 atrações, que embalaram



os corações presentes, com destaque para 140 apresentações de artistas sergipanos, 40 atrações nacionais, 60 animadas apresentações de quadrilhas juninas e 40 trios de forró.

ARRAIÁ DO POVO E VERÃO SERGIPE 2024

Com grande entusiasmo, o governador também anunciou a próxima edição do Arraiá do Povo para 1º de junho de 2024. “Ano que vem, teremos um encontro marcado novamente. Marquem em seus calendários, pois teremos 30 dias de celebração no país do forró. Se este ano foi memorável, acreditem, o próximo será ainda mais grandioso, pois estamos determinados a fazer a diferença para cada um de vocês”.

Ele também aproveitou para anunciar que, no próximo ano, em janeiro, trará de volta o aguardado Verão Sergipe, evento criado pelo Governo do Estado, com o objetivo de fortalecer o turismo, promover a cultura e a prática esportiva no litoral sergipano, gerando emprego e renda em todo Estado.






VALOR IMOBILIÁRIA E PRIMASA ENGENHARIA: UMA ALIANÇA DE EXCELÊNCIA NO MERCADO IMOBILIÁRIO DE SERGIPE

A Valor Imobiliária [clique aqui](#) e a renomada construtora Primasa Engenharia anunciam com entusiasmo sua mais recente parceria, que promete revolucionar o mercado imobiliário local. Aroldo Franca,

CEO da Valor Imobiliária, não poupou esforços ao trazer sua equipe de gerentes para participar da reunião com a Primasa Engenharia, evidenciando o compromisso com o sucesso dessa colaboração inovadora.

A partir de agora, a Valor Imobiliária  [clique aqui](#) terá o privilégio de comercializar os produtos de altíssima qualidade da Primasa Engenharia, ampliando ainda mais seu portfólio e oferecendo opções residenciais de excelência aos clientes exigentes. Sérgio Smith Júnior, CEO da Primasa Engenharia, expressa sua felicidade e confiança na parceria, reconhecendo a expertise e a reputação impecável da Valor Imobiliária no setor.

Com uma sólida missão de construir e desenvolver empreendimentos com qualidade e responsabilidade socioambiental, a Primasa Engenharia se destaca por satisfazer plenamente seus clientes e atender às tendências do mercado. Seu compromisso com a qualidade é evidenciado pelos valores fundamentais que norteiam suas atividades, incluindo

honestidade, seriedade, responsabilidade socioambiental, segurança no trabalho e um foco inabalável no cliente.

Com a união entre a Valor Imobiliária [clique aqui](#) e a Primasa Engenharia, os clientes poderão desfrutar de empreendimentos inovadores, construídos com qualidade incomparável e atenção aos mais altos padrões de excelência. Essa parceria promete ser um marco significativo no mercado imobiliário de Sergipe, enquanto ambas as empresas unem seus talentos e expertise para criar um futuro brilhante para seus clientes.

Para mais informações sobre a parceria e os empreendimentos disponíveis, entre em contato com a Valor Imobiliária pelo telefone **(79) 3226-4222** - ou visite o site [clikando aqui](#).





RICARDO MARQUES
VEREADOR DE ARACAJU

ARACAJU REAL COMEÇA A SER VISTA DEPOIS DOS SHOWS

Por Ricardo Marques | vereador de Aracaju

O mês de junho chega ao fim com uma quantidade de shows jamais vista em Aracaju. Milhões de reais gastos durante 30 dias. Foi bom que movimentou uma parte da economia e “provavelmente” empregos temporários. Só lamento que durante esse mês outras áreas ficaram em segundo plano. E vou citar aqui:

1) A saúde de crianças e adultos com vários casos graves (até quando vão esconder que o problema está sério?).

2) A buraqueira em toda a cidade. Desta vez faz jus a brincadeira pejorativa e



triste de chamar de buracAJU. 3) Zona de expansão totalmente ilhada e nenhuma ação emergencial. Está escancarado que esses anos todos nada foi feito na região.

4) Zona norte praticamente sempre foi esquecida, é só caminhar pelo Santos Dumont, Bugio, Lamarão... e por aí vai.

5) Tem ainda o transporte público, esse que já é um caso crônico em Aracaju. Infelizmente não há vontade política de resolver. Essas foram as principais áreas que recebi mais demanda.

Uma pena que ao final desse período tão lindo de festejos juninos, o mês de julho vai começar revelando a Aracaju real que foi abafada pelos shows.

● **Ricardo Marques** – vereador de Aracaju



Fale
conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



1/6

EDIÇÃO 307

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br



CAMPEONATO SERGIPANO DE CICLISMO CHEGA AO ALTO SERTÃO

Conforme cronograma de competições definido pela Federação Sergipana de Ciclismo (FSC), no próximo domingo (9), acontece a quarta etapa do campeonato estadual “Estradas”, em Monte Alegre de Sergipe. A primeira etapa ocorreu em Aracaju, no dia 19



de março; a segunda etapa ocorreu no dia 21 de maio, em Tobias Barreto; a terceira etapa ocorreu em Nossa Senhora das Dores, nos dias 17 e 18 de junho. Mais informações podem ser obtidas no perfil oficial da Federação [clique aqui](#). ■



LAGARTO CAMPEÃO

Aconteceu no domingo (25), a grande final do Campeonato Sergipano SUB-20 da Série A1 entre as equipes do Atlético Gloriense e Lagarto, no estádio Editon Oliveira, em Nossa Senhora da Glória/SE. O time lagartense conquistou o título ao vencer por 2x0. Com o título, o clube levou o troféu radialista Francis de Andrade; dez mil reais e a vaga na Copa do Brasil SUB-20 e na Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2024. O Atlético Gloriense também garantiu vaga na Copa São Paulo. ■



ATLETISMO

A Associação Acreu está com inscrições abertas para a corrida Amigos de Rosário do Catete, que vai acontecer no dia 16 de julho, às 16h. São 7 km, saindo de General Maynard com destino ao Município de Rosário do Catete. A inscrição pode ser realizada no e-mail **acreu.uniao@gmail.com**; no **instagram clicando aqui** ou pelo whatsapp **(79) 99853-9872**. A inscrição tem um valor simbólico de **R\$ 20,00** e um quilo de alimento não perecível. A corrida tem o apoio da Federação Sergipana de Atletismo. ■



FUTEBOL SERGIPANO

No último sábado (1), o Clube Sportivo Sergipe foi a Arapiraca e ficou no empate em 1x1 com a Agremiação Sportiva Arapiraquense (ASA), em partida válida pela 11ª rodada do Grupo 4 da Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol. Cristian Lucca marcou para o time alagoano. Mateus Mendes fez o gol do time sergipano. Pela Série C, a Associação Desportiva Confiança também ficou no empate em 1x1 no

confronto contra o Ypiranga Futebol Clube, no sábado, na Arena Batistão. Diego Cardoso fez o gol do time sergipano, já Jhonatan fez o gol do time gaúcho. Até o fechamento desta edição, o time proletário ocupava a sétima colocação. Também devido ao fechamento da edição, não conseguimos repercutir o confronto entre Falcon e Cruzeiro de Arapiraca. ■



GRANDES EVENTOS EM SE

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), programou um extenso calendário de eventos esportivos para o segundo

semestre de 2023. Nessa programação está incluída uma etapa do Torneio Crossfit Brasil (TCB), o Jungle Fight, o Campeonato Brasileiro de Atletismo e o Campeonato Brasileiro de Wrestling. Em julho, acontece a seletiva Norte-Nordeste do Torneio Crossfit Brasil (TCB) e o Jungle Fight. A seletiva do TCB acontece nos dias 22 e 23 de julho, no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, com, aproximadamente, 400 atletas que buscam classificação para as finais do torneio, que será realizado em São Paulo, no mês de setembro. Outras etapas da seletiva acontecem em Florianópolis (SC), Maringá (PR), Jundiaí (SP), Sorocaba (SP) e Rio de Janeiro. O Jungle Fight será realizado nos dias 28 e 29 de julho, no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira. O evento reunirá equipes técnicas e lutadores de vários estados brasileiros em Sergipe, para as disputas de cinturão e títulos de MMA, com transmissão ao vivo pela TV Globo e pelos canais fechados do Sportv e Canal Combate. ■

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!

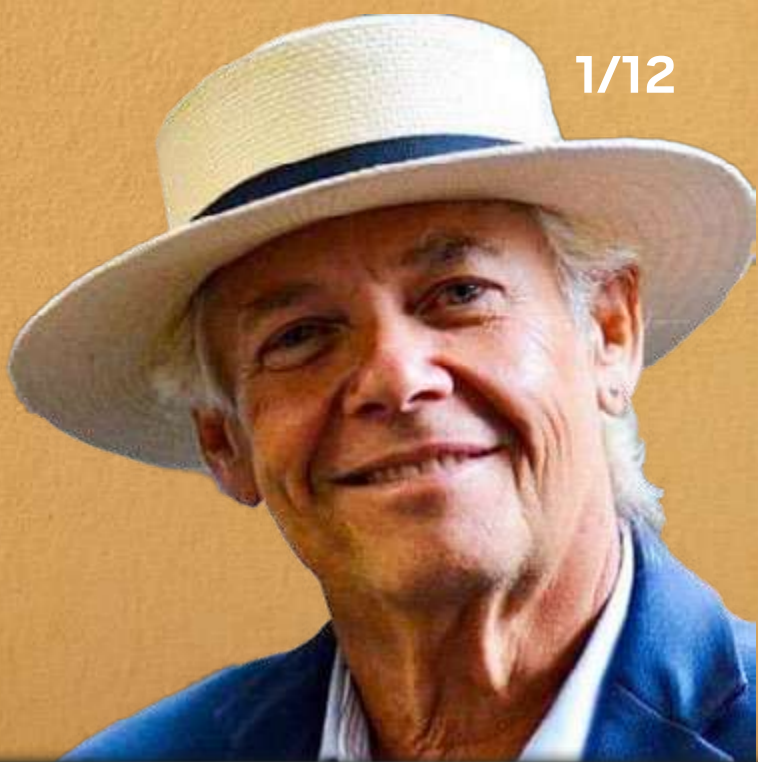

LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

A MÚSICA BOA

A música tem um poder incrível de influenciar a população de várias maneiras. Através de suas melodias, letras e ritmos cativantes, ela pode despertar emoções, expressar ideias e moldar a cultura de uma sociedade. A música de qualidade tem a capacidade de conectar pessoas, unir comunidades e até mesmo promover mudanças sociais. Foi a música que escutei durante toda a minha infância que me impulsionou a seguir em frente na minha carreira musical. Compositores e letristas como Roberto e Erasmo Carlos, Altemar Dutra, Paulo Sergio, Silvio Caldas, João Mello, Carnera, Bob Dylan, Paul Simon e Garfunkel, Ivan Lins, Chico Buarque, Luiz

Gonzaga, Josa e tantos outros contribuíram para a música de qualidade.

O impacto emocional é uma das formas mais evidentes através das quais a música influencia a população. Quando ouvi pela primeira vez a música “The Sound of Silence” da dupla Paul Simon e Garfunkel, aos meus 10 anos, fiquei extasiado, mesmo sem entender nada em inglês, pois a canção transmitia o respeito pela música e pelo silêncio. Pedi à minha avó América que traduzisse a letra e ela o fez. Uma das estrofes dessa música ficou guardada para sempre em mim: “E na luz nua eu vi; Dez mil pessoas, talvez mais; Pessoas falando sem falar; Pessoas ouvindo sem ouvir; Pessoas escrevendo músicas que as vozes nunca compartilham; Ninguém ousou perturbar o som do silêncio.” No entanto, só fui entender, quando estudava no conservatório, que o silêncio faz parte do som. João Argollo dizia: “A música tem que respirar”. Como diz Lulu Santos, “não existiria som se não houvesse o silêncio”. O silêncio não é ausência de som, mas a soma de todos eles. Percebi ainda mais que a letra

e a mensagem de uma canção precisam harmonizar-se e tornar-se parte da música.

João Mello foi o primeiro compositor a me mostrar a importância do meu estado, Sergipe, e assim comecei a valorizar minha sergipanidade. Ele cantou no álbum “João Mello Ritmos do Brasil” a canção “Sergipinho”: “Ai saudade, saudade do meu sergipinho, tão pequenininho, mas tão bonitinho que dá gosto a gente ver. A que saudade, qualquer dia desses, eu vou voltar pra lá, vou ver meu bem querer.” Outro grande letrista, Hunald Alencar, juntamente com Alcides Mello e Denys Leão, compuseram uma canção que ficou martelando em minha cabeça durante muito tempo, “O que separa as Américas?”. A música questiona: “O ditador tira retrato vestido em seu terno novo, mas a história de quem é? A história é do povo.”

Uma bela melodia ou uma letra inspiradora podem evocar sentimentos profundos nas pessoas, seja alegria, tristeza, amor, esperança ou revolta. Essas emoções podem criar um senso de identificação e pertencimento, proporcionando um escape ou uma forma

de expressão para os ouvintes. Além disso, a música tem o poder de transmitir mensagens importantes e até mesmo provocar reflexões sobre questões sociais e políticas. Uma das canções que me fez entender a liberdade e a luta por ela, foi “Apesar de Você” de Chico Buarque. Nessa música, Chico Buarque fala ao governante ditador, ao opressor e censor da liberdade, com inteligência e criatividade: “Apesar de você; Amanhã há de ser outro dia; Eu pergunto a você onde vai se esconder da enorme euforia; Como vai proibir; Quando o galo insistir em cantar; Água nova brotando; E a gente se amando sem parar. Música boa não tem idade ela brota antes e depois ouvi um grupo de meninos da nova safra da música brasileira, o grupo Melim que canta: Ah, se eu acordasse todo dia com o seu bom dia; De tanto café na cama faltariam xícaras; Me atrasaria, só pra ficar de preguiça; Se toda arte se inspirasse em seus traços; Então qualquer esboço viraria um quadro Monalisa. Ouvir dizer, Um linda canção. Por canções do Claudio Barreto com sua “Antes do Sol chegar”. Joésia Ramos com “Barcos e Beijos”: Meu amor quando te vejo; Desembaraço meu tímido; Apago a luz da cidade; E o que resta somo nós; Dois faróis e o

cais; Dois ancorados desejos; Em bocas, barcos e beijos; Navegaremos à sós. Chico Queiroga, Rubens Lisboa, Claudio Miguel, Valdefrê, Lula Ribeiro, Mingo Santana, Paulo Lobo, Gilton Lobo, Antonio Carlos du Aracaju, Erivaldo de Carira, Kleber Melo, Marta Mary, Mary Barreto, entre tantos outros. Ismar Barreto um gênio das composições escreveu na canção “Travesseiro”: Será que é certo eu viver longe de ti; Apaixonado mendigando pra te ver; Será que nunca vou entender teu coração; Que amor é esse que só faz nos dois sofrer... No refrão diz: Meu travesseiro tem, teu cheiro que eu guardei; Que é pra quando a saudade de você chegar, eu adormecer. Uma obra prima, que você precisa conhecer.

E alguns dirão: - Você só fala sobre música das elites, dos intelectuais. Engano, música boa é música bem feita, bem construída. Sinto falta dos tempos em que a língua portuguesa era levada em consideração na composição. Artistas anteriormente considerados bregas ou cafona, como Altemar Dutra, interpreta um ícone do cancionero nacional “Que queres tu de mim” dos compositores Evaldo Gouveia e Jair Amorim:

“Que queres tu de mim? Que fazes junto a mim? Se tudo está perdido, amor, que mais me podes dar? Se nada tens a dar, é a marca de uma nova dor. Paulo Sergio cantou: Esta é a última canção que eu faço para você; Já cansei de viver iludido, só pensando em você; Se amanhã você me encontrar de braços dados com outro alguém, finja que para você eu não sou ninguém.

Entendo que a minha música é a forma que eu tenho de me expressar, dizer o que sinto, contestar, avaliar, seduzir e apaixonar, abordando temas como desigualdade, injustiça, amor e paz. Minhas canções servem como um chamado à ação, inspirando as pessoas a se envolverem em causas e lutas por mudanças positivas. Penso na música nesse formato, por isso busco colaborar com letristas importantes e competentes, como Alexi Pinheiro, com quem escrevi e compus dezenas de canções. Uma dessas composições é “Entre Amigos”, que fizemos em parceria com Emanuel Dantas, Genival Nunes e Denys Leão em 1980: “Ah! Como é bom sorrir; Cantar antes de partir; Todos têm esse direito; Nossa força é nossa voz; Seleção, tira o rango do povão; Feliz mesmo

sem ter um tostão; O sol já raiou; Carnaval, tradição de um sofredor; Brasil, eis aqui o teu perfil.” Essas influências, ensinamentos e construções musicais moldam minha carreira.

Aprendi muitas lições, como aquela que ouvi da minha bisavó Noemi Brandão, quando ela dizia: “Meu filho, seja humilde, antes de você teve mais de 100”. E também quando Luiz Gonzaga disse: “Luiz respeita Januário, Luiz respeita Januário, você pode ser famoso, mas seu pai é mais teimoso, e com ele ninguém vai, Luiz. Respeita os oito baixos do seu pai.” A música ensina, acalenta, entristece e alegra. Em suma, a música boa tem um impacto profundo e saudável em você. Ela influencia as emoções, molda a cultura, promove a reflexão e conecta as pessoas. Seja qual for o gênero ou estilo, a música tem o poder de transcender barreiras e unir indivíduos em torno de uma experiência compartilhada.

A música ruim? É um tema bastante controverso, uma vez que o gosto musical é algo subjetivo, dizem, e varia de pessoa para pessoa. O que pode ser considerado ruim por alguns, pode ser apreciado por outros.

No entanto, é importante reconhecer que a música ruim, de forma geral, é aquela que muitas pessoas consideram de qualidade inferior. Isso pode ser devido a letras simplistas, falta de originalidade ou uma produção deficiente. É preocupante quando a música ruim se torna popular, pois ela pode reforçar estereótipos negativos, promover valores superficiais e disseminar mensagens prejudiciais, como misoginia, violência ou discriminação. Essas letras e ideias têm o potencial de influenciar negativamente os ouvintes, especialmente os mais jovens, que estão mais suscetíveis a absorver e internalizar o que lhes é apresentado.

Além disso, a música ruim também pode contribuir para a homogeneização cultural, ao promover um único estilo ou som dominante. Isso pode limitar a diversidade musical e reduzir a exposição a diferentes expressões artísticas. A falta de variedade pode empobrecer a experiência musical e limitar a criatividade dentro da indústria, uma vez que tendências comerciais e fórmulas previsíveis podem prevalecer em detrimento

da experimentação e inovação. É fundamental que tenhamos um olhar crítico em relação à música que consumimos e que é apresentada à sociedade como um todo. Valorizar e apoiar a música de qualidade, que promove mensagens positivas, reflexão e enriquecimento cultural, é essencial para uma sociedade mais saudável e inclusiva. Devemos buscar uma maior diversidade musical, permitindo a expressão de diferentes estilos, artistas e perspectivas, a fim de enriquecer a experiência musical e fomentar a criatividade na indústria

Durante os festejos juninos, artistas como João da Passarada: “Forro do Bom é assim sanfoneiro e zabumbeiro tocando no miudinho” um autêntico forrozeiro, canta canções que celebram o forró e a cultura junina. Suas músicas trazem a alegria e a energia contagiante das festas, com letras que retratam o clima de dança e romance presentes nesses eventos. Músicos renomados como Mestrinho, hoje considerado o maior sanfoneiro do Brasil, é um artista moderno e antenado. Quando ele fala de amor, utiliza um xote com versos como: “Te faço um cafuné

quando tu for dormir; Te dou café quando se levantar; Dou comida na boca, mato a tua sede; Armo a minha rede e vou te balançar.

No contexto de artistas como Nando Cordel, que é um dos maiores compositores brasileiros, podemos encontrar letras que expressam de forma poética e romântica os sentimentos de amor e saudade. Por exemplo, em sua música “Você endoideceu meu coração, endoideceu”, ele transmite a sensação de desamparo após o fim de um relacionamento, questionando como seguir em frente sem o amor e os beijos da pessoa amada. Accioli Neto, outro talentoso compositor pernambucano, também deixou sua marca no forró com uma das músicas mais belas já gravadas por diversos artistas. Em sua composição, Espumas ao vento ela canta: Sei que aí dentro ainda mora um pedacinho de mim, ele aborda a ideia de que um grande amor não acaba facilmente, comparando-o às espumas ao vento. O amor deixa marcas duradouras que não podem ser apagadas como uma raiva passageira ou uma simples brincadeira.

Essas músicas demonstram a riqueza e a diversidade do forró, com letras que exploram emoções profundas e retratam a complexidade dos relacionamentos amorosos. São exemplos de como a música, quando bem elaborada, pode transmitir mensagens significativas e despertar sentimentos genuínos nos ouvintes. Nando Cordel e Accioli Neto também contribuem com composições que expressam sentimentos de amor e saudade de maneira poética e cativante.

Ao observar essas manifestações culturais, surge um questionamento sobre a rigidez das escolas ao implementar políticas de educação. Embora existam exigências aplaudidas pelos professores, pais e alunos nas disciplinas tradicionais, um trabalho árduo e rigoroso nas escolhas de material didático, muitas vezes permite-se a entrada de mensagens questionáveis por meio da música. Platão, em sua visão filosófica, submeteu a música a um exame severo, considerando que existem harmonias, ritmos e mensagens construtivas e destrutivas. Infelizmente, essas mensagens questionáveis estão cada vez mais presentes e próximas das crianças. Essa situação nos

leva a refletir sobre o futuro do país, como minha bisavó costumava dizer: - É o futuro do país. É fundamental que prestemos atenção ao conteúdo que é apresentado às crianças. As mensagens transmitidas podem ter um impacto significativo em seu desenvolvimento.

No contexto do forró, artistas como Rogerio e Dominginhos, , enfatizam a importância dos elementos tradicionais do forró e das festas de São João. Rogério com sua música “Xamego Só” criou uma marca para Sergipe: Sergipe é o país do forró; Tem milho, canjica e quentão; Quando chega mês de junho; Na Rua de São de João; O Forró vai começar. Dominginhos fecha a conversa cantando assim: Quem foi que viu um forró sem sanfoneiro, zabumbeiro e trianguleiro e a voz do Gonzagão; Quem foi que viu festa de São João na roça, sem quentão e sem cabrocha, ora viva a São João. Essas músicas celebram a cultura e tradição, enquanto incentivam os forrozeiros a agir e manter viva essa herança cultural.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

BOLSONARO ESTÁ INELEGÍVEL E O BRASIL PARCIALMENTE LIVRE DE UM PERVERSO

Como todos já sabem, teve fim o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral que condenou à inelegibilidade por 8 anos o ex-presidente Jair Bolsonaro. Por um placar de 5 votos contra 2, Bolsonaro foi condenado por atentar contra a democracia e divulgar mentiras contra o processo eleitoral. O evento que motivou a condenação ocorreu em 18 de julho de 2022, Bolsonaro convocou

autoridades diplomáticas que representam seus países no Brasil e, durante monólogo que contou com toda estrutura da presidência e com o uso da TV Brasil, proferiu suas repetidas mentiras para o mundo sobre o sistema eleitoral brasileiro, ameaçando de forma velada um golpe de estado.

Efetivamente, tanto anteriormente ao mandato quando durante os 4 anos em que esteve à frente do principal cargo da República, Bolsonaro cometeu diversos crimes, entre os quais, contra a democracia e contra o estado de direito. Por conta disso, podemos afirmar que o julgamento do TSE pôs fim a uma das maiores injustiças já cometidas contra o povo brasileiro, a saber, livrar a população da possibilidade de ter um perverso disputando cargos importantes, inclusive podendo influir de forma consistente no processo eleitoral.

Bolsonaro sempre foi um criminoso contumaz, em diversas declarações ele afirmou toda a disposição para cometer crimes. Vejamos um pequeno histórico dessa casuística, em 1999 ele afirmou que

a ditadura matou pouco e que era preciso matar mais umas 30 mil pessoas. No mesmo ano, defendeu o fuzilamento do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso por privatizar estatais, política privatista que ele depois trouxe à baila para dilapidar o patrimônio público. Com o crescimento do discurso de ódio, a extrema-direita amparada no olavismo, uma narrativa obscurantista pseudo-filosófica, Bolsonaro perdeu todos os critérios de civilidade e se sentiu empoderado. Assim, em 2014, ameaçou a parlamentar Maria do Rosário; no covarde voto pela cassação de Dilma Rousseff, 2016, defendeu com orgulho torturadores militares confessos.

Ao ser eleito, Bolsonaro só ampliou sua crueldade de modo que o seu ego transparecia totalmente esse caráter hediondo. Não havia moralidade que o controlasse, e Bolsonaro atirava contra tudo e contra todos. Assim, iniciou com perseguições a políticos da oposição, artistas, acadêmicos e cientistas, aos jornalistas, à classe trabalhadora, às instituições democráticas. Jair extravasou a sua perversidade contra o Brasil e o

momento do ápice foi durante a pandemia onde o mandatário fez de tudo para promover a morte de brasileiros e brasileiras, seja difundindo mentiras sobre a pandemia, ou mesmo inviabilizando a produção e a compra de imunizantes para a população Brasileira. Bolsonaro, com seu ego tomado pela perversão, extrapolava todos os limites, e enquanto as pessoas morriam em filas por respiradores, Bolsonaro ria e imitava as pessoas doentes.

A população brasileira amargou a crueldade de Bolsonaro por 4 anos, de modo que é impossível encontrar um único momento em que tenha sido empático ou solidário com algum drama brasileiro. Por exemplo, no final de 2021, enquanto a Bahia estava debaixo de inundações, Bolsonaro se divertia de jet-ski em Santa Catarina e reclamava por ter que dá satisfação das ações de governo para minimizar o sofrimento daquela população. Muitos que votaram no capitão da reserva, jamais poderiam saber efetivamente o regime de sadismo que estaria por vir, e aqueles que continuaram em total apoio revelaram desde então uma consciência sádica e masoquista.

Afinal, essas pessoas pareciam ter orgasmos como os crimes de Bolsonaro, como se o chicote fosse coletivo. Porém, esse chicote tinha várias pontas e chicoteava também os próprios apoiadores os quais pareciam sentir prazer em ser açoitados.

Durante esse período, quanto mais bolsonarista fosse uma cidade maiores eram os mortos na pandemia. Seus eleitores não arredavam o pé e clamavam por seu “mito”, e por ele, e com ele, cometiam crimes e mais crimes, porque exerciam o seu sadismo junto com Bolsonaro. Hoje muitos deles estão presos, por ataques à democracia, e outros tantos mortos de COVID ou vítimas de armas de fogo que foram popularizadas durante o seu governo. Por fim, mesmo Bolsonaro sendo tornado inelegível, o crime contra eleições foi apenas um deles, e preciso que seja julgado por as demais atrocidades que cometeu. Que a justiça seja feita!

● **Saulo H. S. Silva** - É Professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da mesma instituição.



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI


DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

